

Levantamento epidemiológico de líquen plano oral

Cristiano Magalhães Moura Vilaça,¹ Bruna Lavinias Sayed Picciani,^{1,2} Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes,² Renata Tucci,² Rebeca de Souza Azevedo^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Ambulatório de Estomatologia, Departamento de Formação Específica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

cmagalhes@id.uff.br

Objetivo: demonstrar as características clínicas e patológicas dos pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia ou biópsias recebidas no Serviço de Patologia Oral, com diagnóstico clínico e histopatológico de Líquen plano. **Material e Métodos:** foram coletados dados demográficos e clínicos, entre os anos de 2010 e 2017, como: sexo, idade, localização da lesão, sintomas, hipótese diagnóstica. No total foram encontrados 23 laudos, sendo referentes a 18 pacientes. **Resultados:** destes, 15 (83%) eram mulheres, predominantemente na 7ª década de vida, a idade mínima presente foi de 33 anos e

a máxima de 79 anos, sendo a média de idade 58,6 anos. A localização mais frequente de biópsia foi a mucosa jugal com 15 (65%) casos, e observou-se ausência de sintomas em 65% dos casos. Em relação à hipótese clínica, 22 (96%) obtiveram confirmação histopatológica. **Conclusão:** o líquen plano oral acomete mulheres entre a 5ª e 7ª década de vida, frequentemente em mucosa jugal assintomático. O diagnóstico clínico apesar de sensível deve ser sempre confirmado com exame histopatológico. **Palavras-chave:** Líquen plano; Doenças orais; Odontologia.